

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE CASO COM UM PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA DE CHAGAS

John Herbeth de Moura Nascimento; Daianny Cristina de Almeida silva; Augusto Sérgio de Lima Girão; Denise de França Diógenes; Liene Ribeiro de Lima

A Doença de Chagas é uma antroponose causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma Cruzi*. Na ocorrência da doença, observam-se duas fases clínicas: uma aguda, que pode ou não ser identificada, podendo evoluir para uma fase crônica caso não seja tratada com medicação específica. No Brasil, devido à transmissão vetorial domiciliar ocorrida no passado e hoje interrompida, predominam os casos crônicos. Estima-se que existam entre dois e três milhões de indivíduos infectados. No entanto, nos últimos anos, a ocorrência de Doença de Chagas aguda tem sido observada em diferentes estados, em especial na região da Amazônia. Por tratar-se de uma doença que vem demonstrando novas perspectivas nas formas de transmissão e de apresentação clínica, são de notificação compulsória e imediata, todos os casos suspeitos ou confirmados de Doença de Chagas agudas, isoladas ou agrupadas, ocorrido por qualquer forma provável de transmissão. O exame para diagnosticar a doença é um exame de sangue (sorologia) que é realizado gratuitamente pelo SUS. Objetivos: Direcionar um plano de cuidado a um paciente portador de Doença de Chagas; investigar os fatores que prejudicam seu bem-estar e intervir junto ao paciente para melhorar sua qualidade de vida. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, realizado no município de Quixadá, que faz parte do semiárido nordestino e está localizado no Sertão Central Cearense. Desenvolvido com um paciente idoso acompanhado pela Atenção Primária à Saúde. A coleta dos dados aconteceu por meio de visitas domiciliares semanais. Os preceitos ético-legais foram respeitados, segundo a resolução Nº 466/12. Discussões: Após a coleta de dados encontramos os seguintes resultados M.R.L., 64 anos portador crônico de chagas, reside como sua esposa em casa própria, barbeiro, o mesmo teve 6 filhos e há mais de oito anos trata-se de chagas, suspeita que tenha contraído tal patologia no estado do maranhão, que no período passava por epidemia. Devido a doença passou por muitos tratamentos inclusive intervenções cirúrgicas sendo as últimas por estreitamento da luz do intestino delgado, totalizando oito cirurgias incluindo uma para correção da visão. Foram realizadas 4 visitas domiciliares aonde foi possível investigar os fatores que prejudicavam o bem-estar do mesmo e intervir junto ao paciente para melhorar sua qualidade de vida. Durante as visitas foram abordadas questões pertinentes para que o paciente contasse como se sentia, abordando suas queixas. Considerações finais: As visitas foram proveitosas nos seguintes aspectos: vivência direta no acompanhamento domiciliar, conhecimento dos problemas enfrentados pelo paciente e a dificuldade de realizá-los, adaptação as variáveis encontradas ao sair do “conforto” do consultório, observação da formação do vínculo do paciente/família e profissionais. Em relação aos pontos negativos, temos o tempo de acompanhamento, a falta da última visita que impossibilitou a avaliação mais detalhada das condutas/ orientações. Dessa forma, deve-se ampliar a capacitação dos mesmos a respeito deste assunto, desde formação acadêmica a sua atuação profissional, a fim de melhorar os cuidados em saúde, prestados ao portador de Doença de Chagas.

Palavras-chave: Doença de chagas. Assistência de enfermagem. Planos de cuidados.